

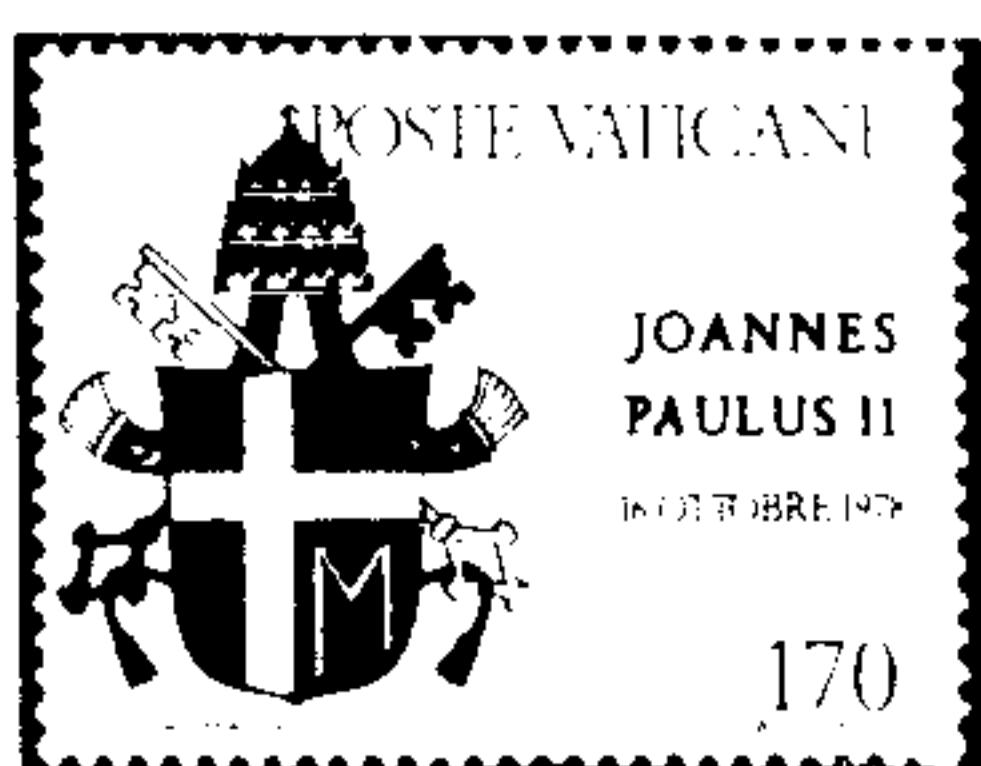
# teminha

suplemento juvenil de "TEMÁTICA"

\* ANO 2

SÃO PAULO - ABRIL DE 1979

nº 16 \*



Por vários séculos, até 1870, a Igreja Católica manifestava-se, também, como estado soberano sediado em Roma onde o Papa era chefe espiritual, e temporal, como um dos muitos reis, principes ou presidentes...

Não é de admirar, assim, que o Papado ou melhor, como se dizia, a SANTA SÉ possuisse todos os atributos do poder e as manifestações materiais da soberania estatal: polícia, tribunais, moeda, monopólio postal.

No setor que interessa aos filatelistas basta recordar que, em 1º de janeiro de 1852 apareceram os selos postais pontifícios que circularam nos chamados ESTADOS PONTIFÍCIOS, situados na parte central da Itália até 20.09.1870 quando Roma foi ocupada pelas tropas italianas que lutavam pela unificação de todas as regiões que, na Península ainda se achavam governadas por chefes "estrangeiros".

De 1870 até 1929 o Papa passou a viver encerrado no chamado conjunto do Vaticano, que atingia uma área mais ou menos como a que hoje, por força do acordo, TRATADO DE LATRÃO, foi estabelecida como o território sobe-

rano, independente do "ESTADO DA CIDADE DO VATICANO" (Stato della Città del Vaticano)

Esse tratado, assim denominado porque assinado entre o Governo italiano e a Santa Sé, no Palácio de Latrão (Roma) em 11 de fevereiro de 1929, fez com que, a par de outras iniciativas, fosse organizado o correio vaticano que aderiu a UPU (União Postal Universal) e que passou a funcionar em 1º de agosto de 1929.

Nota interessante: Toda vez que morre um papa suspende-se a venda de selos, substituídos pelos chamados de sede vacante e logo tirados de uso ao ser anunciado novo papa. Em seguida serão postos em uso selos que lembram a posse e o governo do novo pontífice, como os acima, mostrando o brasão, o papa João Paulo II e a entrega das chaves a São Pedro, por Cristo.

## teminha

dir.resp.:ANGELO ZIONI (MT 10443-SP)  
red: Angelo Zioni e Biaggio Mazzeo.

A B R A F I T E

Caixa Postal 30.396 -01000 São Paulo  
ANUIDADE: Cr\$50,00 SP

# cartas... perguntas e... respostas

**COLECCIONAR ?**

**DE QUE MODO ?**

Alguns leitores perguntam como colecionar, depois de afirmar, acertadamente, que estão separando os selos por "assuntos" como aviação, esportes, flores etc.

Pois bem, dissemos acertadamen-  
te porque, assim fazendo, você  
caro leitor, já demonstra ten-  
dência a um determinado modo e  
sistema de colecionar.

Com efeito, o colecionismo fi-  
latélico pode ser feito de du-  
as grandes maneiras:

1º tradicionalmente, obedecen-  
do às normas gerais que são ob-  
servadas, com naturais modifi-  
cações, desde o aparecimento  
dos primeiros colecionadores a  
té hoje: selos de todos os pa-  
íses (coleção geral) ou de al-  
guns apenas (especialização) ou  
ainda, aumentando o grau de es-  
pecialização, interessando-se  
por carimbologia, aerofilateli-  
a, determinadas emissões de um  
certo país (p.e. a variadíssi-  
ma coleção dos selos brasilei-  
ros de 1890/94 e seguintes dos  
mesmos tipos)...

2º modernamente, assim queren-  
do significar o novo sistema  
de fazer coleções chamadas "te-  
máticas" nas quais não mais se  
colecione os "selos-pelos se-  
los", mas montando uma coleção  
com a qual você "expõe um tema"  
defende uma tese, descreve um  
assunto por meio dos selos re-  
lacionados. Selos e assemelha-  
dos (bilhetes-postais, carimba-  
gens, aerogramas e assim por  
diante)

Para você ter conhecimentos e  
detalhes sobre todas as normas,  
solicite o opúsculo NORMAS GE-  
RAIS PARA COLECCIONAR SELOS POS-  
TAIS ao Clube Filatélico de S.  
Paulo - caixa 8526 - 01000 -  
São Paulo ou diretamente na se-  
de: av. S.João 324 - 5º andar-  
conjunto 504.

# filatelia tem moda

## OS SELOS

### DA MODA

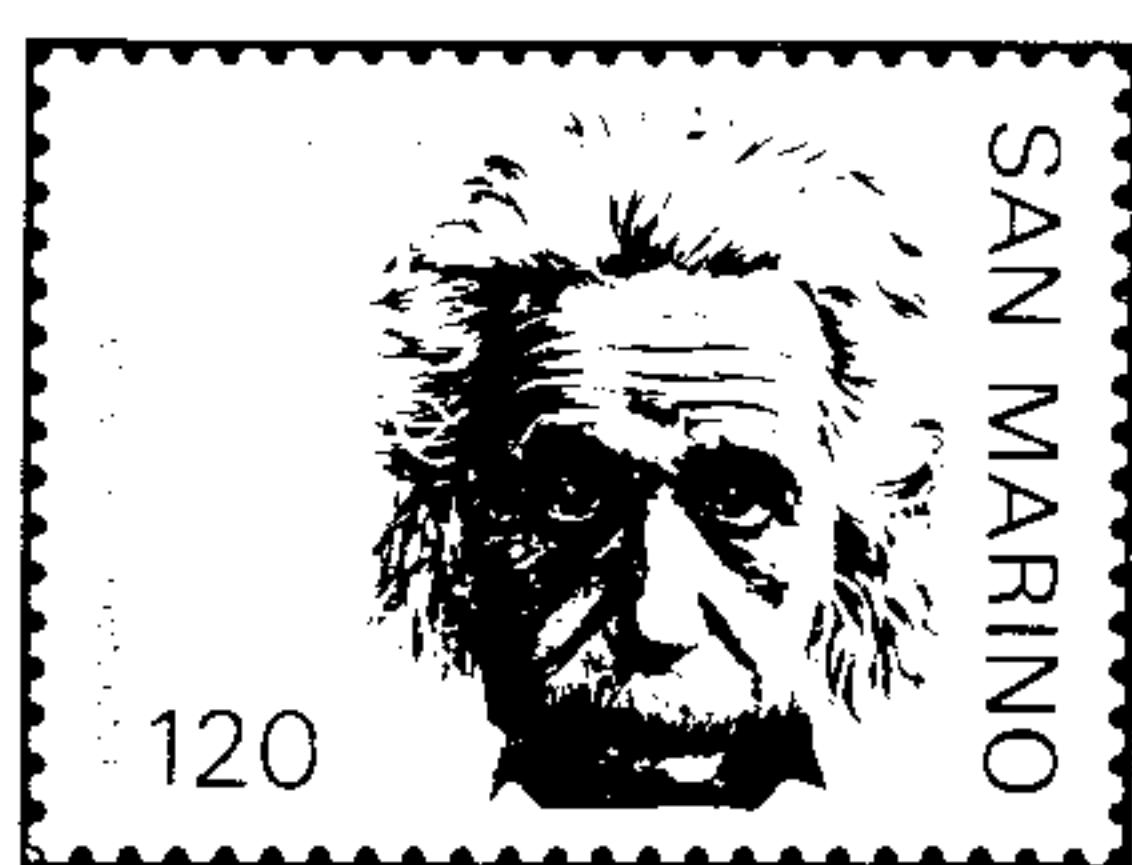
Por mais estranho possa parecer também a filatelia sofre a influência da ditadura humana a MODA...

Essa influência se manifesta à maneira das mulheres (e dos homens, porque não...) que se apegam aos figurinos para sair à rua vestidas desta ou daquela maneira. E na filatelia?

A moda, na filatelia, também é dada pelos figurinos, no caso, as muitas revistas-filatélicas existentes e que, ao anunciar mensalmente ao menos, as "novi-  
dades" que aparecem no mundo, acabam por influenciar o filate- lista no sentido de colecionar os selos de emissões "generalizadas", isto é aquelas que são feitas por muitos países a fim de comemorar um mesmo aconteci- mento:

exemplo o centenário do nasci-  
mento de Einstein, o Ano Inter-  
nacional da Criança, o centenário da morte do ideali-  
zador da reforma postal inglesa, sir Rowland Hill. Afora umas emis- sões anualmente criadas a pe-  
dido da ONU, para as mui-  
tas e saluta-  
res lutas em  
prol da saú-  
de e da ins-  
trução da hu-  
manidade co-  
mo vem acontecendo de uns anos  
para cá.

Mas, como acontece com a moda, também esses entusiasmos passam e muita coleção acaba por per-  
der o interesse primitivo.  
Por isso um conselho: coleccione  
se sempre por prazer e para que  
o selo seja, sempre, um novo  
instrumento de saber... (AZ)



ANGELO ZIONI

CURSINHO  
DE  
FILATELIA

13

**continuando com os "assemelhados"****4.10 · cintas**

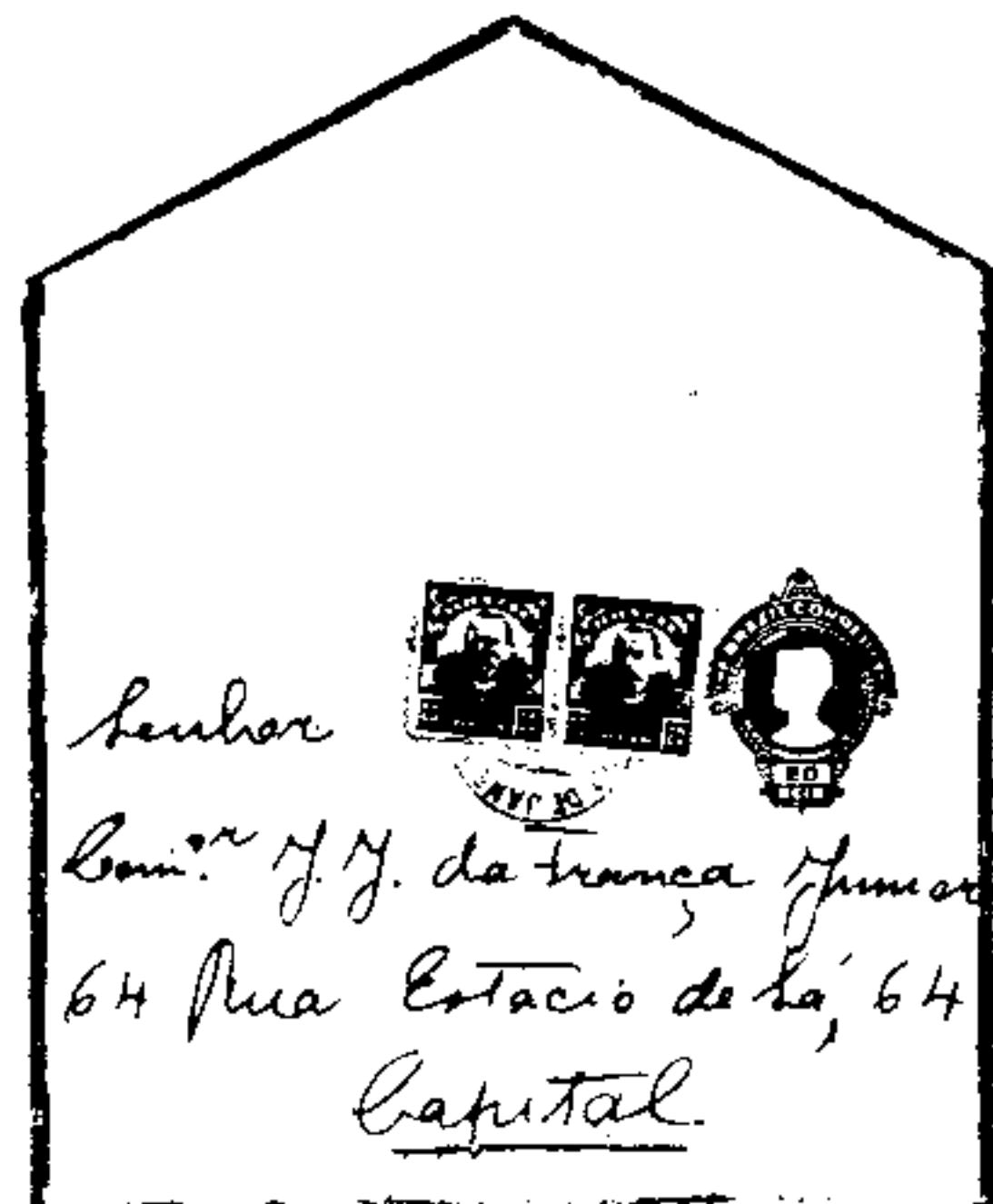
As "cintas" (bande em francês e wrappers em inglês) constituem verdadeiros "assemelhados" do selo postal, sobretudo quando levam selo fixo impresso (ou quando de preço determinado para a liberação da exigida franquia).

São como faixas de papel que o correio vende (ou vendia) para uso do público e destinadas a envolver jornais, periódicos, impressos, cartões e outra correspondência contemplada nos regulamentos e tarifas das várias administrações postais.

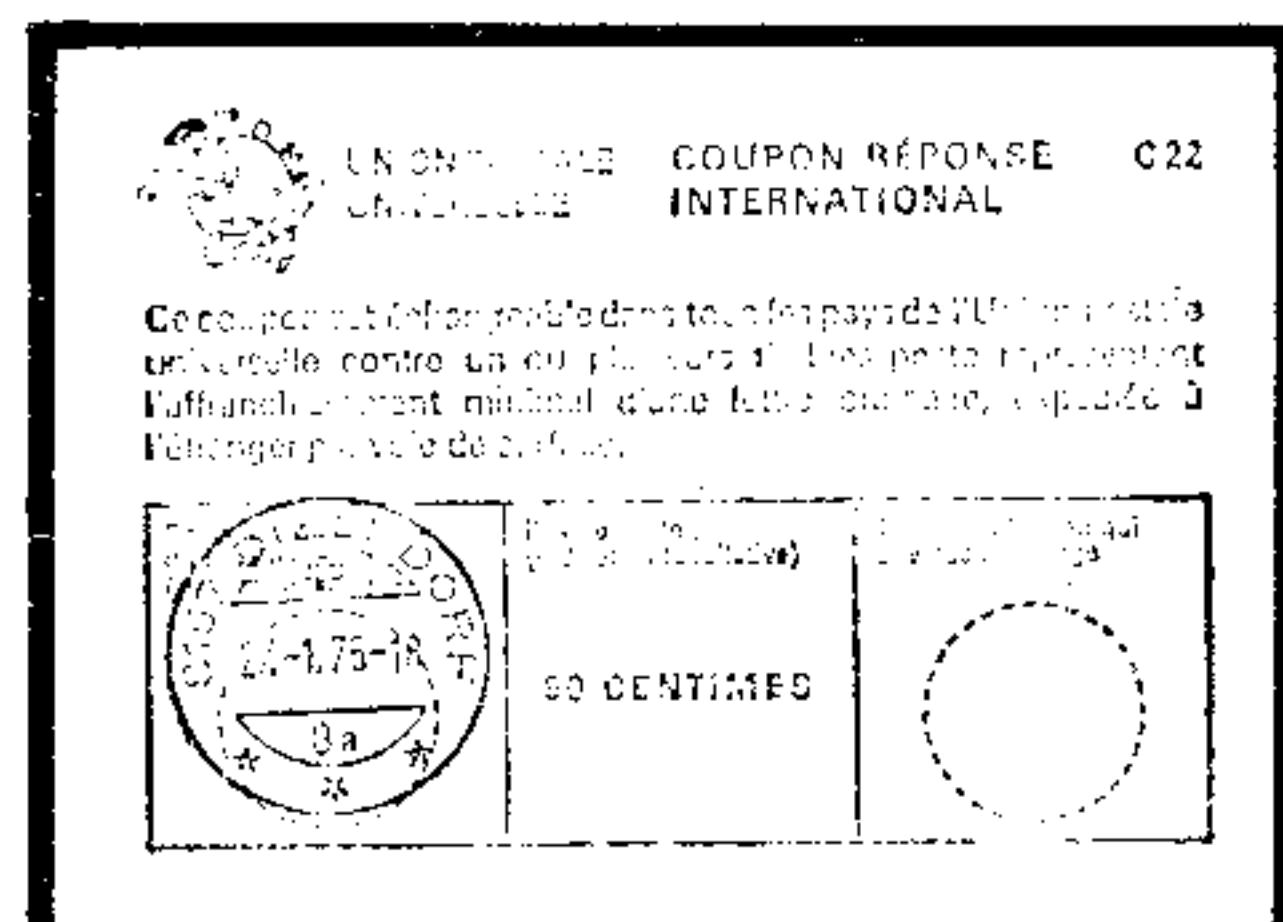
Inicialmente usadas nos Estados Unidos (1860) as cintas passaram a ser adotadas por quasi todas administrações; seu uso foi devidamente regulamentado e autorizado pela UPU.

No Brasil as cintas desde 1928 não vêm sendo emitidas pelo correio que as criou em 15.12.1888.

Na filatelia as cintas devem ser colecionadas como se faz com os "inteiros": na integridade da peça que, por se tornar muito grande na folha do álbum (sem, no entanto ter nada de interessante senão parte da peça completamente em branco), costuma-se dobrá-la em sanfona deixando de fora, exposta, apenas a parte que exhibe a selagem e o endereçamento.

**4.11 · coupon·réponse international**

O cupão-resposta internacional não é propriamente um selo nem um assemelhado, mas apenas um recibo fornecido pelo correio comprovando a outro correio (de qualquer país) que alguém adquiriu o correspondente ao porte simples (1º escalão) de uma correspondência "externa" a ser despachada por via de superfície.



Assim, desejando que alguém me escreva, fornecendo informações, pessoa que nenhuma obrigação teria em atender, é de boa educação evitar-lhe uma despesa inesperada para a resposta. O mesmo com o comércio exigente. Nesse caso, vou ao correio e adquiro um cupão que, anexado à carta dará direito, ao destinatário de receber, em troca do mesmo, a selagem acima referida. O CRI é bastante usado, na Europa, para pagamentos de pequenas contas ou para aquisição de pequenos objetos através do correio.

Criado em 1906, por ocasião do 6º Congresso da União Postal Universal, realizado em Roma, o CRI nada mais é do que um "pré-selo" e é objeto de coleção para muitos filatelistas.

Existem vários modelos, impressos mediante controle, pela UPU, tanto nos correios gerais como para os serviços das "uniões restritas" que reúnem correios de determinadas regiões (UPAE p. exemplo).

# História Breve do Selo do Brasil

ANGELO ZIONI

Dizem que a reforma postal brasileira é devida às sugestões apresentadas ao governo por um cidadão alemão que vivia integrado com a vida e conômica do País, o naturalizado Sturz. A verdade é que em novembro de 1842 foram assinados 2 decretos pelos quais era reformado o Correio e eram criados os selos postais ou "papeis selados" para a cobrança das remessas de cartas pelo correio.



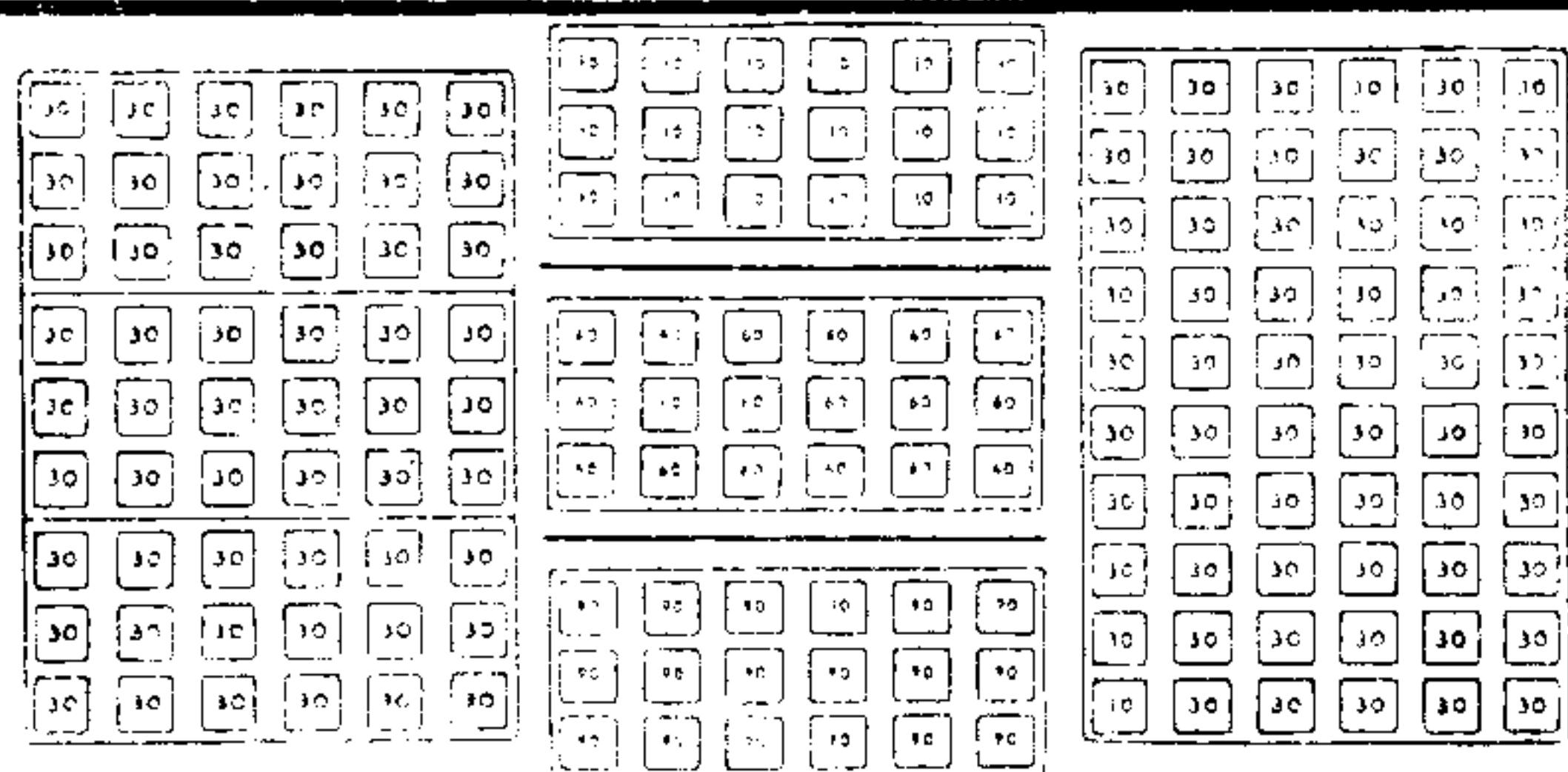
Era imperador o jovem Pedro II cujo retrato, publicado ao lado, correspondia ao da idade do Chefe de Estado por ocasião da introdução dos selos no Brasil ("olho-de-boi"). Brasil, que foi o 3º país, no mundo, o 1º nas Américas a pô-los em circulação.

De acordo com o decreto que estabelecia a cobrança antecipada dos portes, a Casa da Moeda, no Rio de Janeiro, foi devidamente consultada sobre a possibilidade de os selos ou papeis-selados serem feitos no Brasil, conforme o modelo inglês. A resposta não se fez esperar, mas o diretor da Casa da Moeda fez observar que assim deveria proceder:

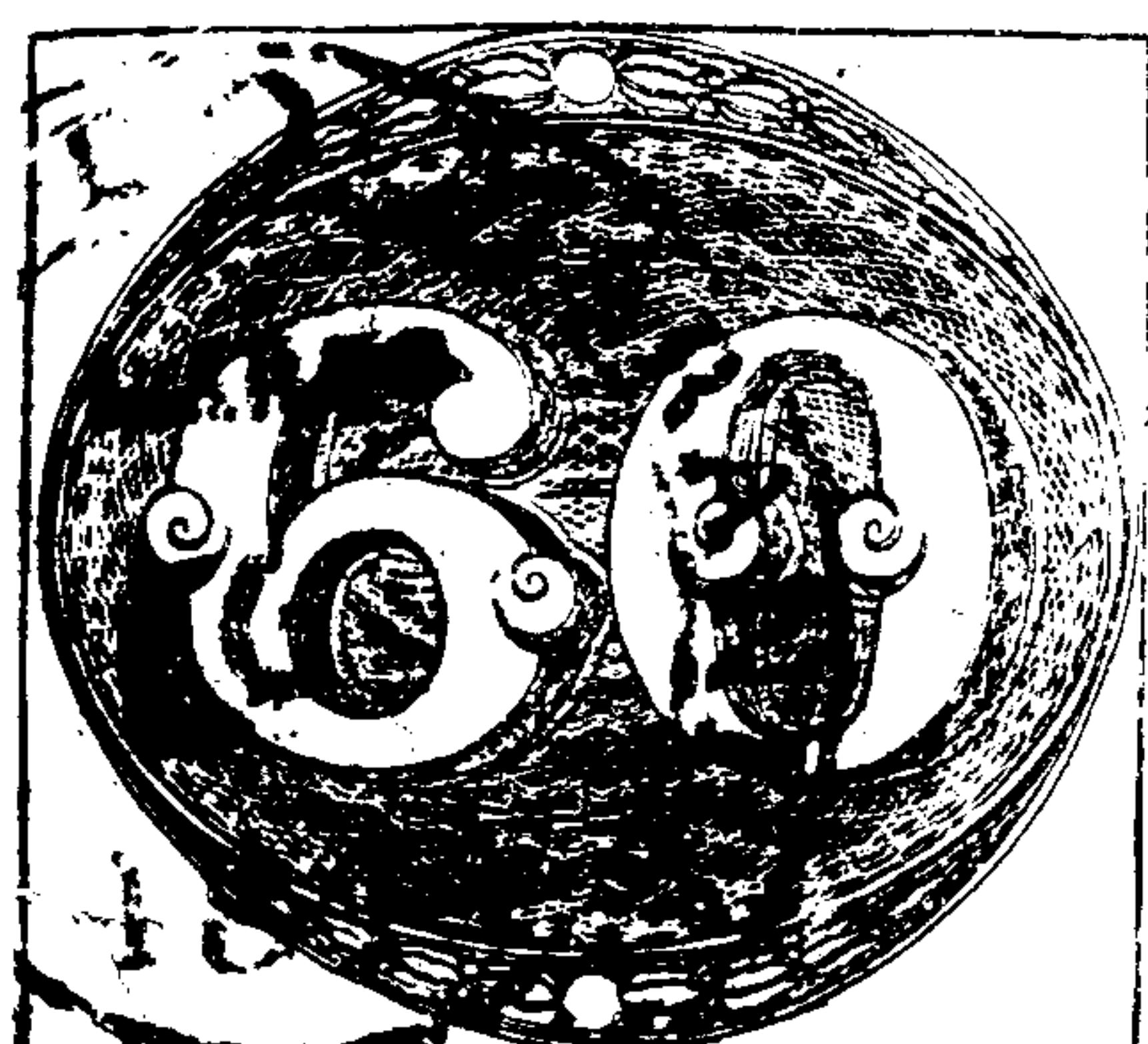
- 1º - impressão de selos e não de papel-selado;
- 2º - não aproveitar a efígie do Monarca, em sinal de respeito;
- 3º - emprego de desenho de difícil imitação;
- 4º - aquisição de máquina especial para reprodução exata da matriz.

Dado sinal verde, a Casa da Moeda logo se pôs em marcha e, adquiridas máquinas de "bordar" (gravar), "transferir" além de material diverso como "ovais" e "vinhetas" (que teriam sido os "fundos" de desenhos em "guilhocê" linhas sinuosas e cruzadas em todos os sentidos), acabou preparando as chapas do "olho-de-boi" nome que, mais tarde, os colecionadores iriam dar ao primeiro selo do Brasil.

A la. chapa foi mandada à Oficina de Estamperia das Apólices onde foram impressos os selos. Durante os trabalhos de impressão foram preparadas mais chapas (6 ao todo) sendo que a la. tinha 54 selos distribuídos em seções de 18 selos cada: uma de 30, outra de 60 e a terceira de 90 réis, separadas como se vê no desenho ao



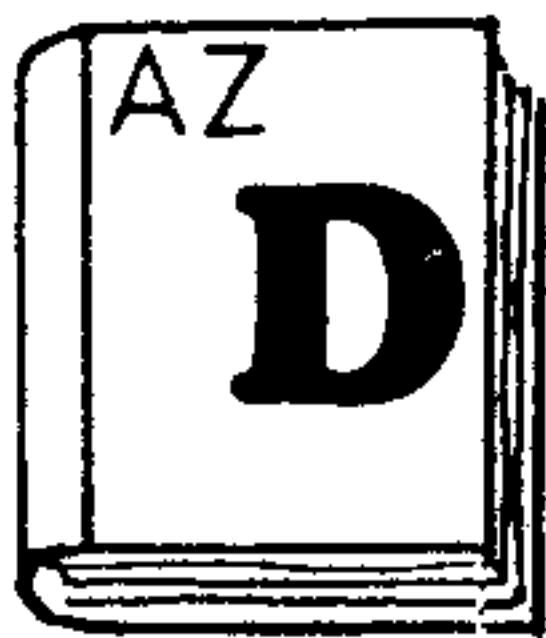
A) No centro, a 1.º e 2.º chapas com os 3 valores;  
B) À esquerda, a 3.º chapa com 54 selos de 30 reis;  
C) A chapa de 60 selos.



lado. Chapas de 54 selos houve 3:uma como foi explicado e 2 com selos de 30 réis. As 3 outras comportaram, cada uma, selos de 30-60-60 réis.

Os selos entraram em uso a 1º de agosto só no Rio (Corte) e mais tarde, em datas diferentes, no resto do País; alguns meses depois eram substituídos por difíceis de serem usados. Da emissão de ... 3.000.278, incineraram-se 467.711. unidades.

Gravadores do "olho-de-boi" foram os "abridores" da Casa da Moeda Carlos Custódio de Azevedo e Quintino J. de Faria.



# DICIONÁRIO DE FILATELIA

## CAVALLINI

Dá-se o nome de "cavallini di Sardegna" a uns precursores do selo, postos a circular, no Reino Sardo em 1818. Empregados até 1839, eram como que sobrecartas que deviam en volver toda e qualquer remessa, evitando-se assim violação ao monopólio estatal. Nessa sobrecarta, folha de papel dobrável, havia, impresso, um selo de valor e desenho variáveis (15-25-50 centésimos) com um geniozinho a cavalo (de onde o nome). Em 1820 foi usado um segundo tipo, com papel filigranado e os "selos" impressos em relevo. Na Itália esse material também é denominado "carta bollata" i.e., "papel selado".



## CAVALO

Um dos meios animais dos mais usados, em toda a história dos correios mundiais. Ainda hoje o cavalo transporta os mensageiros em muitas regiões, como serviu para garantir os serviços de diligências. Épicos foram os gestos dos famosos correios norte-americanos do "pony express" a afrontar todos os perigos da natureza e dos índios, a vencer em tempos-recordes as mais longas distâncias.



## CEBOLA

Papel-cebola (ou cebolinha) ou "pelure" na filatelia francesa, tradicional, é um papel muito fino mas resistente em geral.

## CECOGRAMA

Na terminologia postal representa a correspondência impressa pelo sistema "braile", dos cegos e que tem tratamento especial tarifário.

## CELOFANE

Nome dado a um tipo de papel ou material plástico. O celofane é aqui considerado de modo genérico, havendo, no entanto, diversas variantes quanto a nomes e modos de fabrico. O uso de celofane, na filatelia, é ainda uma incógnita, pois, para muitos, os selos, em contacto com esse material, não deixam de ser prejudicados.

## CENTENÁRIO

Além do significado normal, a palavra, em filatelia, quer indicar o selo que "já completou cem anos de vida", tornando-se objeto de colecionismo especializado para muitos filatelistas, estudiosos sobretudo.

## CENTRADO

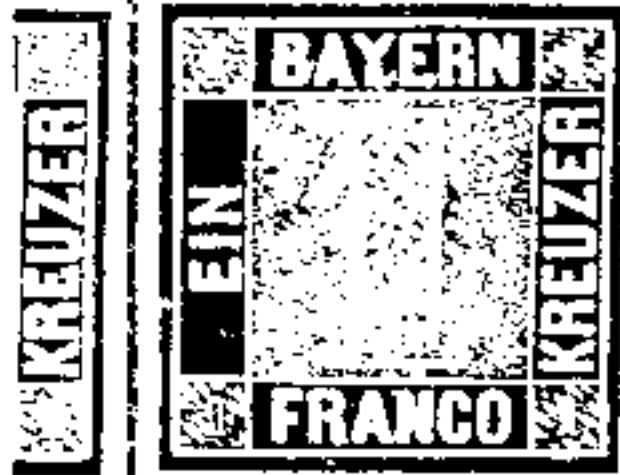
É o selo que tem o desenho bem distribuído com relação às margens, seja denteado, ou não. De acordo com a emissão uma decentragem pode desvalorizar um selo, ou não, caso o fabrico seja por si defeituoso no total da emissão. Veja-se ao lado.



# os primeiros

BAVIERA (BAYERN)

01 - 11 - 1849



Dos Estados Alemães o terceiro emissor foi o reino da Baviera (Bayern), que mantinha um serviço postal bastante desenvolvido, graças à primitiva subordinação à Organização Tasso (Thurn und Taxis). Com a reforma postal, os selos adesivos foram empregados a partir de 1º de novembro de 1849. O desenhista foi Franz Max Josef Seitz, que deu à filatelia o primeiro sello "quadrado".

A gravura, feita pelo próprio desenhista, foi transportada em chapas de cobre e a impressão foi realizada pelo sistema tipográfico, em Munique. Entre os selos havia linhas coloridas, sendo as verticais bem mais grossas.

Os selos não tinham filigrana nem denteação e se destinavam como acontecia até então, ao porte da correspondência para dentro do território, prosseguindo-se para o Exterior, com os sistemas de pagamentos em dinheiro, nos moldes habituais de anotações por carimbos, escritas manuais, etc.

O sello bávaro (não se confunda a Baviera com o Bade - Baden - também Estado "germânico") tem a alcunha de "1 negro da Baviera".

Leva nas laterais, "ein" (um) e "kreuzer" (o kreuzer era, então a 60a. parte de um "guilder").

# Os selos de 1978

ECT

EMISSÕES	DATAS	TIRAGENS	VALORES
1. Homenagem à Festa de Carlos Gomes - Bicentenário do Suaia de Milão	09.02.78	3.000.000	1,80
2. XI Campeonato Mundial de Futebol (3 selos)	01.03.78	3.500.000	1,80
3. Criação da ESAP - Escola Superior de Administração Postal	15.03.78	5.000.000	1,80
4. Dia Mundial da Saúde - Luta Contra a Hipertensão	04.04.78	3.000.000	1,80
5. Dia Mundial das Telecomunicações	17.05.78	3.000.000	1,80
6. Proteção à Fauna - Pássaros Brasileiros: • Canário da Terra - Sicalis Flaveola (Linnaeus) • Crejuá - Cotinga Maculata (Müller) • Pintor Verdadeiro - Tangara Fastuosa (Lesson)	05.06.78	1.000.000 1.000.000 1.000.000	7,50 8,50 9,50
7. 85 Anos do Tribunal de Contas da União	20.06.78	3.000.000	1,80
8. Inauguração do Edifício-Sede da ECT	22.06.78	5.000.000	1,80
9. Bloco: 3.ª Exposição Filatélica Brasileira - BRAPEX III	22.06.78	500.000	7,50
10. Homenagem ao Presidente Geisel	22.06.78	15.000.000	1,80
11. 50 Anos do Raid Savoia-Marchetti S64	03.07.78	3.000.000	1,80
12. Campanha de Erradicação da Variola	25.07.78	3.000.000	1,80
13. Dia do Selo - Centenário do Barba Branca	01.08.78	3.000.000	1,80
14. Centenário de Helios Seeliger	04.08.78	4.000.000	1,80
15. Folclore Brasileiro - Instrumentos Musicais • Berimbau • Pifaro • Viola	22.08.78	4.000.000 4.000.000 4.000.000	1,80 1,80 1,80
16. Semana da Pátria	01.09.78	8.000.000	1,80
17. Restauração da Igreja do Pátio do Colégio	06.09.78	3.000.000	1,80
18. 150 Anos do Supremo Tribunal Federal	18.09.78	4.000.000	1,80
19. Defesa do Meio Ambiente - Parque Nacional do Iguaçu: • Cataratas do Iguaçu • Ipê Amarelo	21.09.78	2.000.000 2.000.000	1,80 1,80
20. IIIª Assembleia das Partes do Intelsat	09.10.78	4.000.000	1,80
21. VII LUBRAPEX - Bandeiras Históricas • Ordem de Cristo • Principado do Brasil • Reino Unido • Brasil Império • Nacional • Vinhetas	13.10.78	2.000.000 2.000.000 2.000.000 2.000.000 2.000.000 2.000.000	1,80 1,80 1,80 8,50 8,50 -
22. Evolução dos Transportes Postais • Tropa • Mala Postal • Vagão Ambulante • Carro Postal • Bonde Postal • Linha Tronco Nacional	20.10.78	2.000.000 2.000.000 2.000.000 2.000.000 2.000.000 2.000.000	9,50 8,50 7,50 1,80 1,80 1,80
23. Dia do Livro - Homenagem a Guimarães Rosa	23.10.78	3.000.000	1,80
24. Paisagem Brasileira na Pintura • Séc. XVII - Paisagem de Pernambuco - Frans Post • Séc. XIX - Morro de Santo Antônio - Nicolas Antoine Taunay • Séc. XIX - Morro do Castelo - Victor Meirelles • Séc. XX - Paisagem de Sabará - Alberto da Veiga Guignard	06.11.78	4.000.000 4.000.000 4.000.000 4.000.000	1,80 1,80 1,80 1,80
25. Natal 78 • Anjo tocando flauta • Anjo tocando harpa • Anjo tocando alaúde	10.11.78	10.000.000 10.000.000 10.000.000	1,80 1,80 1,80
26. Dia Nacional de Ação de Graças	23.11.78	3.000.000	1,80
27. 70 anos da Cruz Vermelha Brasileira	05.12.78	3.000.000	1,80
28. Teatros Brasileiros • Teatro da Paz - Belém • Teatro José de Alencar - Fortaleza • Teatro Municipal - Rio de Janeiro	06.12.78	3.000.000 3.000.000 3.000.000	10,50 12,00 12,50

# DICIONÁRIO DO SELO BRASILEIRO

## CERAMISTA

Ver: Profissões Típicas Brasileiras

Ver: Tipos e Profissões Nacionais

Selo de Cr\$2,00 da emissão 1976/78, desenho de Martha Poppe, impressão a talho-doce (preparo químico) com tiragem de acordo com as necessidades.

## CESTEIRO

Ver: Profissões Típicas Brasileiras

Ver: Tipos e Profissões Nacionais

Selo de Cr\$2,50 emitido em 1979, desenho de Martha Poppe, para porte ordinário do primeiro es calão, conforme aumento de tarifas em abril de 1979.

## CHAPA GASTA

Aplica-se o termo, não a determinado selo mas de modo geral àqueles que apresentam defeitos por desgaste, raspadura na chapa tomando um ou mais selos ou apenas parte, como se vê dos exemplos ao lado.

## CHAPA QUEBRADA

Denominação dada ao selo imperial de 50 réis a zul, tipo Pedro II da emissão 1866 e que se apresenta, aliás, com outras variedades (além da apontada) como "papel tintado", papel "azulado" de 1868, cortado em linha (selo da emissão de 1876).

## CHAPA RISCADA

Chapa gasta, especialmente quando nela surge, bem evidente como nos exemplos supra (chapa gasta) sinal de riscos provocados por razões diversas. Típico defeito nos selos de 400 rs. de 1921/26.

## CIFRA

Nome atribuído a diversas emissões brasileiras: taxas de 1895-1919/49 e emissão ordinária de 1972 conforme desenhos ao lado.

## CIFRA HORIZONTAL

Designa-se com este nome os selos de taxa-devida de 1895/1906 da Casa da Moeda e os para jornais de 1890.

## CIFRA "USA"

O nome refere-se, especialmente, aos selos de taxa das emissões de 1890 e 1906

## CIFRAS OBLÍQUAS

Refere-se aos selos para "jornais" da emissão de 1889

## CIFRA "7" NA EFÍGIE

Defeito que caracteriza selos de 100rs. de 1894 1897 onde, em branco aparece um "sete" (7).

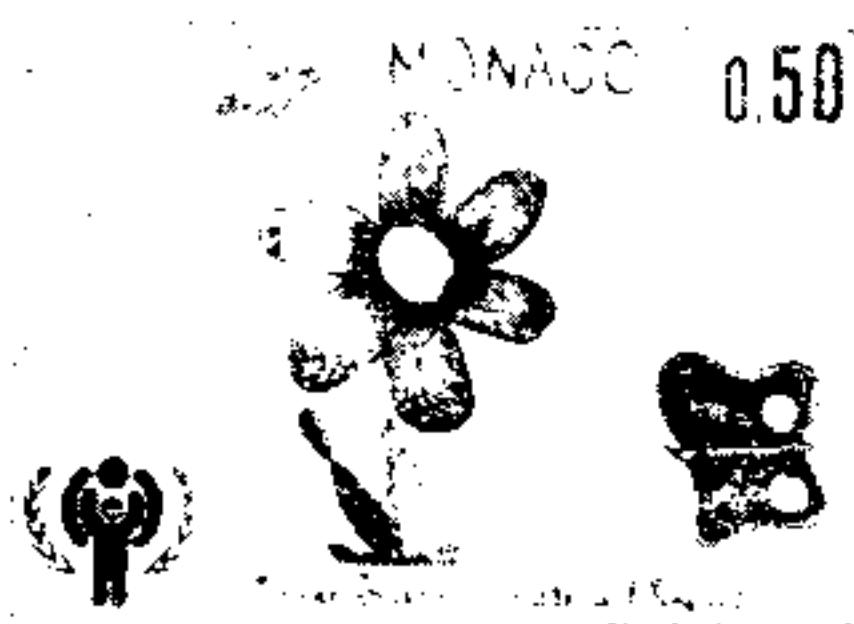




# AÑO INTERNACIONAL DA CRIANÇA 1979

LIECHTENSTEIN, com desenhos de Roberto Altmann, e carimbo alusivo (flor), o principado promove o AIC atendendo à recomendação da ONU: trabalho "nacional" em favor da criança. Ainda assim a dra. psicóloga Estefania

Aldaba-Lim das Filipinas, mãe de 6 filhos, encarregada geral, propôs um plano de atividades adaptável a cada país. No Liechtenstein os selos mostram o cuidado do país em favor das crianças: nutrição (80 e 90 r.) e educação-instrução (1,10 francos). Emissão em 8.3.79, inclusive bilhetes.



MONACO empregou desenhos infantis: 50c. flor e borboleta (Sangiorgio); 1,00 fr. cavalo e criança (Martin); 1,20fr. o presente coração (Sigaldi); 1,50fr. a paz mundial (Bonardi) 1,70 fr. abaixo a poluição (Sellem). Os selos são impressos em talho-doce com gravações de, respectivamente: Jumelet (50c); Larrivière (1fr); Bétemps (1,20fr) Pheulpin (1,70)

Carimbo normal de 1º Dia de Uso.

ESPAÑA - 27-4-79 - desenho infantil mostrando cena escolar - 5 pesetas e 20 milhões de exemplares



SUÉCIA - 13.3.79 - A comissão sueca cuida da condição das crianças nos diversos meios de vida, especialmente deficientes e imigrantes. O selo desenho de Petter Patterson,



foi gravado por Martin Morck e mostra uma criança obrigada a usar máscara contra a poluição enquanto brinca, ao lado de um automóvel que expõe fumaça poluidora e venenosa. Carimbo mostra o símbolo do ano.



PARAGUAI lançou uma série baseada no conto infantil, Branca de Neve e os 7 anões, em 26.10.78: 3 G: diante da neve; 4g. ante o espelho; 5g. o caçador; 6 g. na floresta; 7g. surgem os anões; 8g. cuidando dos anões; 10 g. na urna de vidro; 20 g. encontro com a bruxa; 25 g. com o príncipe, a cavalo, em demanda do castelo.

(CONTINUARÁ EM TODOS OS NÚMEROS)